

A GRUTA DE MAQUINÉ

Situada a uma distância de três quilômetros de Cordisburgo, no estado de Minas, e a esta ligada por estrada de rodagem, a gruta de Maquiné encerra não só interesse científico, como também turístico. Sobre ela já se distribui, dentro e fora do país, literatura abundante, sobressaindo-se os judiciosos estudos do sábio dinamarquês, PETER WILHELM LUND.

Depois de curta mas aprazível viagem, ao longo da qual se descortinam sugestivos panoramas, eis-nos chegados à gruta, onde os milênios se confundem na gestação de fantásticos caprichos e, no impacto do tempo ao marcar o percurso inalterável das idades, desenvolve-se o ritmo sutil de imprevisto espetáculo. Por fora, erguem-se paredes de granito entre festões arbóreos e desliam-se sobre as rochas, cristalinos córregos que aparecem e desaparecem aqui, engolfados pelos sumidouros; adiante, expelidos súbitamente contra os penhascos. No interior, porém, a gruta de Maquiné esconde seu maior atrativo.

É de 802 metros a altitude da gruta de Maquiné, desfrutando-se em tôda a sua extensão uma temperatura de 27° centígrados, detalhe que possibilita condições térmicas saudáveis em qualquer das "salas" que a compõem. Aí predominam colunas, nichos, candelabros e formas as mais várias; lençóis, drapeados e cortinas caindo de amplos tetos circulares, ogivais ou irregulares. A treva intensa fendida, de súbito, pelo claro das lanternas, sugere quadros fantasmagóricos, transmite impressão de mistério e receio, estabelecendo condições para que o espectador se deixe possuir pelo mais estranho delumbramento, enquanto, sob o silêncio e a imobilidade aparente, a água continua fluindo no infinitesimal labor das concreções que se geram e evoluem, oferecendo o fascínio de uma beleza poderosa e assustadora.

A "Revista Brasileira de Geografia", ano III, nºs. 2 e 3, abril-junho, julho-setembro de 1941, publicou longo estudo topográfico da gruta de Maquiné, realizado por AFONSO GUAIRA HEBERLE (†), onde o autor faz minuciosas descrições dos fenômenos ali observados, apresentando um trabalho cheio de rigor e interesse, não obstante excluir, no que concerne à geografia, propriamente, "observações sobre a formação do relêvo cárstico, sobre o regime de circulação subterrânea, sobre as fases da atividade erosivas e tantos problemas comuns à fisiografia das regiões calcárias". — problemas esses característicos da região onde a gruta se localiza.

Entre as atrações da gruta de Maquiné, se destacam os "salões do Dr. Lund", câmaras situadas no extremo oposto à entrada da mesma e onde o famoso sábio desenvolveu pesquisas intensas que culminaram com a descoberta de ossadas pré-históricas. E, aí, como nas demais divisões da gruta, os nichos se propagam e corredores se afunilam, dilatando áreas por onde o homem passeia o seu assombro ou desdobra a imaginação quando no clímax da visita, penetram no "castelo das fadas", a alma dominada pelo fulgor das estalacites e estalagmites em preciosa figuração de rendas brancas ou, ao deter-se, diante do rico mostruário da "capela", que completa esta jóia milenar, classificada entre as mais raras: a gruta de Maquiné.

BARBOSA LEITE

